

GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO

DATA: 10/9/2013 – DISCURSO

7ª Semana de Valorização da Vida

“Uma Sociedade Compreensiva, Fraternal e Solidária”. Não poderia haver tema mais pertinente para a 7ª Semana de Valorização da Vida e o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.

Uma sociedade mais justa e inclusiva é menos agressiva, estressante e decepcionante. Hoje vamos compartilhar e encontrar apoio, mais uma vez, no brilhante trabalho desenvolvido pelo CVV.

Encarar de frente o suicídio não é tarefa fácil – só para citar um caso bem recente, a morte do músico Champignon chocou o Brasil.

Temos que derrubar os tabus, falar sobre as motivações, sobre nossos medos e o que pode levar uma pessoa a uma atitude tão extrema. Reconhecer nossas fragilidades é olhar o

sofrimento do outro com a mesma compaixão que temos por nós mesmos.

Fui pesquisar, porque só tememos o que não conhecemos. Vi que, independente das motivações que levam ao suicídio, existe um fator que liga a vasta maioria dos casos: as doenças mentais (depressão, transtorno do humor bipolar, dependência de álcool e de outras drogas psicoativas).

Uma revisão de 31 artigos científicos publicados entre 1959 e 2001, englobando 15.629 suicídios na população em geral, demonstrou que em mais de 90% dos casos caberia um diagnóstico de transtorno mental à época da morte.

Infelizmente, muitas vezes os transtornos mentais não são detectados ou não são adequadamente tratados. O país ainda dá pouca atenção para essa área. As políticas públicas para a saúde mental são bem restritas. É com pesar que constato isso.

A sociedade precisa acordar, a coisa é mais grave do que parece. 25 Brasileiros tiram a própria vida a cada dia, mas o dado é subestimado, já que muitas vezes, a internação é registrada como acidente.

Para cada tentativa com sucesso existem outras 20 tentativas de pessoa que não conseguem dar cabo da própria existência e isso mascara o atendimento e dificulta a destinação dos recursos públicos para a área de saúde mental e prevenção do suicídio.

Prevenir o suicídio é fomentar a valorização da vida. Por isso o trabalho do CVV é tão fundamental para nossa sociedade. E saber “O que te faz seguir em frente” (Campanha CVV).

Agradeço a oportunidade que o CVV tem me dado de participar e contribuir com a Valorização da Vida. Essa aproximação do Legislativo em eventos como esse são ótimas oportunidades para somarmos força.

Quando realizamos a Sessão Solene em comemoração aos 5º anos do CVV, lá na Câmara Municipal, anos passado,

fiquei muito emocionado. Vi muitos voluntários, muita união entorno de um único objetivo: a vida!

Valorizar a vida é isso. É acolher os angustiados, cuidar dos mais carentes e trabalhar em conjunto, com cada um deles, por uma nova vida. E tudo isso começa, muitas vezes, por meio de uma simples ligação para o número 141, onde cada um pode expressar livremente suas angústias, incertezas e solidão.

Saber que a vida é nosso maior bem, valorizar nossos momentos e relações é o que nos aproxima. E ver em cada uma das pessoas que lidam com tema tão complexo o espírito vivo da solidariedade é o que nos inspira a continuar acreditando nos homens, no poder da solidariedade e na vida!

Que nesta semana consigamos fomentar ainda mais nossos ideais. A sociedade compreensiva, fraterna e solidária que tanto almejamos começa em nós mesmos.

Vamos ao trabalho! Muito obrigado.